

Relatório de Atividades e Contas 2022

[THE PORTO PROTOCOL FOUNDATION]

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

Índice

I. APRESENTAÇÃO.....	3
1. Missão e eixos de atuação estratégica.....	3
2. Órgãos sociais	3
II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2022	4
1. Lançamento de um Comité Consultivo Global.....	4
2. Representantes Regionais.....	5
3. Workshop em Gestão de Carbono.....	5
4. Plano de Sustentabilidade Multiregional.....	5
5. Realização de Webinars	5
6. Realização de 2 Documentários.....	6
7. Partilha de soluções	6
8. Aumento e ativação da comunidade Porto Protocol	6
9. Renovação da imagem e melhoria contínua da plataforma de soluções climáticas	7
10. Atividades diversas	7
Balanço	8
Demonstrações dos resultados por naturezas	8
Demonstrações de Fluxos de Caixa	9
Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais.....	10
1. Fluxos de Caixa.....	10
2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	10
3. Gestão do património.....	13
4. Diferimentos	13
5. Fundos Patrimoniais	13
6. Clientes	14
7. Estado e outros Entes Públicos.....	14
8. Outras Dívidas a Pagar.....	14
9. Benefícios concedidos a terceiros	14
10. Vendas e serviços prestados	15
11. Donativos e subsídios recebidos.....	15
12. Fornecimento e Serviços Externos.....	15
13. Gastos com pessoal	15
14. Outros Gastos e Perdas	16
15. Imposto sobre o Rendimento	16
16. Eventos Subsequentes	16

I. APRESENTAÇÃO

1. Missão e eixos de atuação estratégica

O Porto Protocol tem como missão a construção de uma rede de agentes de mudança e de soluções climáticas viáveis para a cadeia de valor do vinho, de modo que, de forma coletiva e colaborativa, possamos contribuir efetivamente para a emergência climática.

De modo a materializar esta missão, o Porto Protocol definiu como principais linhas de atuação:

- **DIVULGAÇÃO** de boas práticas, projetos, ferramentas, soluções, iniciativas, artigos e estudos, elaborados pela fundação, pelos nossos membros e / ou instituições nacionais ou internacionais, com o objetivo de reduzir o impacto das alterações climáticas
- **ORGANIZAÇÃO** de eventos, seminários e webinars, palestras, encontros, com o objetivo de promover e inspirar a proteção do meio ambiente, a redução do impacto das alterações climáticas ou do património natural
- **PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO** de programas ou ferramentas ambientais, em parceria com os nossos membros ou com outras instituições
- **INTERCÂMBIO E ENVOLVIMENTO** em projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais com o mesmo objetivo ou semelhante

2. Órgãos sociais

- **Conselho de Administração**

Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães

David Bruce Fonseca Guimaraens

- **Diretor Executivo**

Adrian William Michael Bridge

- **Fiscal Único**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC (representado por Catarina Isabel Vieira Pereira)

II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2022

Na sequência do trabalho realizado nos anos anteriores, 2022 revelou-se como um ano de:

- Consolidação e término de alguns dos projetos iniciados em 2021
- Diversificação na forma de atuação, através de novas ferramentas de comunicação e de partilha de soluções
- Reafirmação da nossa presença em algumas regiões
- Aposta clara em qualidade vs quantidade, de membros, soluções e webinars.

Outro aspeto de particular importância em 2022 prendeu-se com a abertura do mundo pós-Covid. A equipa deparou-se com uma maior indisponibilidade da sua audiência em continuar a alimentar (ou consultar) conteúdos, reuniões e conferências por via digital, a necessidade de fazer crescer a organização para além de um écran (depois de 3 anos a funcionar a partir do mesmo) e de fazê-lo em coerência com a sua missão, de mitigar as alterações climáticas e como tal, de ser altamente consciente da sua própria pegada ambiental, e do impacto causado por deslocações necessárias para amplificar a sua ação, presença e mensagem.

1. Lançamento de um Comité Consultivo Global

O lançamento de um Comité técnico foi dos mais importantes passos dados pelo Porto Protocol nos últimos anos.

Este Painel de 8 Especialistas, provenientes de diferentes países e, no seu conjunto, com um vasto conhecimento e experiência de toda a cadeia de valor do vinho, teve como intuito a implementação de um Protocolo de Revisão, garantindo:

1. A robustez e qualidade de cada solução partilhada
2. Que estas mesmas soluções estão alinhadas com uma estratégia e um caminho de resiliência e mitigação das alterações climáticas
3. A sistematização e padronização das informações recebidas
4. A amplificação e a credibilidade das soluções
5. A replicabilidade das práticas

Este grupo de especialistas trabalham de forma independente, mas complementar ao acompanhamento já garantido pelo nosso Comité Consultivo Global, lançado em 2022.



2. Representantes Regionais

Para transmitir a mensagem de Porto Protocol e aumentar a comunidade em todo o mundo, a organização passou a contar com várias pessoas que doam seu tempo e experiência para dar vida à ação climática e tornar o Porto Protocol mais próximo de cada uma das regiões abrangidas. Passou assim a contar com presença de representantes nos Estados Unidos, Canada, Espanha, Austrália e Norte da Europa.

Através da presença destes novos representantes regionais, com funções mais específicas e competências complementares, foi possível aumentar ainda a capacidade de resposta enquanto organização.

3. Workshop em Gestão de Carbono

Iniciada em 2021, esta formação teve o seu término em 2022.

Foram 5 meses, 9 sessões, 23 formadores e oradores convidados, 36 participantes de todo o mundo do vinho representando toda a cadeia de valor. Foi com esta combinação única de pessoas, conhecimento e diversidade que foi proporcionada uma imersão no ciclo do carbono do vinho, do solo ao copo, na gestão proativa deste elemento, olhando para o mesmo quer como problema quer como solução.

4. Plano de Sustentabilidade Multiregional

Também este projeto teve início em 2021, e teve o seu término em 2022. Resultou de uma parceria com 5 regiões vitivinícolas portuguesas (Bairrada, Beira Interior, Dão, Lisboa, Tejo) para compreender o estado e os passos a seguir para abrir caminho para o desenvolvimento sustentável. Tratou-se de uma jornada única, colaborativa e “bottom-up”.

5. Realização de Webinars

Em 2022 a aposta em webinars foi mais reduzida, mas com temas mais abrangentes, e com um maior alcance em termos de cadeia de valor, deste modo envolvendo diferentes stakeholders na ação climática e, conseqüentemente, na organização.

Apesar deste desinvestimento na realização deste formato, ao longo do ano foi-se tornando claro que o mesmo continua a permitir, de uma forma coerente e altamente interativa, a prossecução da missão do Porto Protocol, de construir uma rede, uma comunidade de partilha de conhecimento que dá vida à ação climática, com uma pegada ambiental bastante mais reduzida.

De salientar que ao tradicional formato de vídeo em que se apresentava esta ferramenta, passou-se também a converter os mesmos em podcasts, aumentando significativamente o alcance deste conteúdo.

6. Realização de 2 Documentários

Em 2022 lançou-se o primeiro de uma série de documentários dedicados ao trabalho de comunidade para combater as alterações climáticas, apresentando depoimentos de produtores em primeira mão.

Este trabalho contou com o testemunho de membros de todo o mundo, de empresas de todos os tamanhos e com práticas espalhadas pela cadeia de valor, dando particular relevo ao porquê da atuação climática e à importância do Porto Protocol neste combate.

No âmbito do trabalho de sustentabilidade realizado com as 5 regiões vitivinícolas portuguesas (também referido neste relatório), foi realizado um segundo documentário que procurou dar voz (literalmente) aos produtores de uva e vinho das 5 regiões, às suas ideias, práticas, oportunidades, desafios e preocupações.

O recurso a este formato de documentário teve por motivação não apenas a diversificação das formas de comunicação, mas um acréscimo na interatividade, dando vida aos testemunhos ouvidos pela equipa todos os dias, e a sua apresentação de uma forma mais direta, mais próxima e de produtor para produtor.

7. Partilha de soluções

A partilha de soluções continua no cerne do que é o Porto Protocol e, em 2022, a comunidade partilhou mais de 20 novas experiências, recursos, soluções, desde a retenção de água no solo a esquemas de garrafas reutilizáveis.

8. Aumento e ativação da comunidade Porto Protocol

A par do crescimento da comunidade em número de membros, países e continentes, é de salientar a possibilidade, criada pelo Porto Protocol, que vários membros, de diferentes países, se conhecerem (fisicamente), se visitarem e partilharem conhecimento de uma forma mais real.

O culminar desta ativação deu-se com a visita da equipa à Califórnia, uma das regiões onde a organização tem maior representatividade. Esta oportunidade permitiu o estreitar de laços, a interação mais alargada entre vários membros em simultâneo e a constatação de várias soluções previamente partilhadas com a comunidade.

9. Renovação da imagem e melhoria continua da plataforma de soluções climáticas

Em 2022 a organização renovou a sua imagem identitária e continuou o processo de melhoria continua da sua plataforma de soluções, refinando e melhorando os filtros de pesquisa e a organização das soluções.

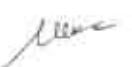
10. Atividades diversas

Participação em seminários e conferências nacionais e internacionais, ora como moderadores ora como oradores

- Produção de artigos para diversos fóruns e sobre diversos temas, permitindo a amplificação do trabalho da organização e dos seus respetivos membros
- Realização de ações de sensibilização para a Sustentabilidade nos vinhos em empresas
- Visitas a membros

Conclusão

2022 Foi um ano de adaptação da organização a uma realidade que carece de recursos e ferramentas distintas e adicionais para fazer chegar a sua mensagem e prosseguir a sua missão. Mas foi também o ano em que evolui na forma como se posiciona, em que a plataforma digital e aberta que está na génese do Porto Protocol, ganhou uma nova dimensão, humana. O Porto Protocol é hoje uma comunidade e rede de agentes de mudança que partilham entre si conhecimento e soluções.



CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2022

Balanço

	Nota	31 de dezembro 2022	31 de dezembro 2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		-	1.073
Outros ativos financeiros		1.211	808
		1.211	1.882
Ativo corrente			
Clientes	6	21.976	580
Outros créditos a receber		583	-
Diferimentos	4	8.367	861
Caixa e depósitos bancários	1	29.982	52.377
		60.908	53.817
Total do ativo		62.120	55.699
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5	350.000	250.000
Resultados transitados		(226.827)	(137.331)
		123.173	112.669
Resultado líquido do período		(82.986)	(89.496)
Total dos Fundos		40.187	23.173
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		894	1.568
Adiantamentos de clientes		-	2.915
Estado e outros entes públicos	7	7.777	2.711
Outras dívidas a pagar	8	13.261	24.915
Diferimentos	4	-	417
Total do passivo		21.932	32.526
Total dos Fundos e do passivo		62.120	55.699

Demonstrações dos resultados por naturezas

	Nota	31 de dezembro 2022	31 de dezembro 2021
Vendas e serviços prestados	10	30.885	3.665
Subsídios à exploração	11	9.797	18.212
Fornecimentos e serviços externos	12	(32.155)	(14.098)
Gastos com o pessoal	13	(89.520)	(95.702)
Outros gastos	14	(920)	(500)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(81.913)	(88.423)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		(1.073)	(1.073)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(82.986)	(89.496)
Resultados antes de impostos		(82.986)	(89.496)
Resultado líquido do exercício		(82.986)	(89.496)

Demonstrações de Fluxos de Caixa

	31 de dezembro	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	24.233	5.955
Pagamentos a fornecedores	(57.394)	(11.048)
Pagamentos ao pessoal	(96.598)	(85.814)
	<u>(129.760)</u>	<u>(90.907)</u>
Caixa gerada pelas operações	<u>(129.760)</u>	<u>(90.907)</u>
Outros recebimentos/pagamentos	(2.432)	-
	<u>(132.192)</u>	<u>(90.907)</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	9.797	18.212
	<u>9.797</u>	<u>18.212</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	<u>9.797</u>	<u>18.212</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de dotação	100.000	-
	<u>100.000</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	<u>100.000</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	(22.395)	(72.695)
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	52.377	125.071
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>29.982</u>	<u>52.377</u>



Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 31 de dezembro de 2020	250.000	(17.748)	(119.582)	112.669
Alterações no período				
Aplicação do resultado 2020	-	(119.582)	119.582	-
	-	(119.582)	119.582	-
Resultado líquido do período			(89.496)	(89.496)
Resultado integral			(89.496)	(89.496)
	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
A 31 de dezembro de 2021	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
Operações no período				
Aplicação do resultado 2021	-	(89.496)	89.496	-
	-	(89.496)	89.496	-
Resultado líquido do período			(82.986)	(82.986)
Resultado integral			(82.986)	(82.986)
Operações com detentores de capital no período				
Realizações dotações	100.000	-	-	100.000
A 31 de dezembro de 2022	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187

1. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2022	2021
Depósitos bancários	29.982	52.377
Caixa e equivalentes de caixa	29.982	52.377

2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/

recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.



As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contábilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contábilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

2.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

2.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

2.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. Gestão do património

Não aplicável.

4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o valor registado na rubrica de diferimentos apresenta os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros	583	861
Outros serviços	7.785	-
Gastos a reconhecer	8.367	861
Seguros	-	417
Rendimentos a reconhecer	-	417

5. Fundos Patrimoniais

Dotação Fundos

A dezembro de 2022 a dotação da Fundação The Porto Protocol é de trezentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

6. Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	580	-
	<u>580</u>	<u>-</u>

7. Estado e outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	21.976	580
	<u>21.976</u>	<u>580</u>

8. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Credores diversos	-	477
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bônus	12.340	21.710
Outros	922	2.728
Outras dívidas a pagar	<u>13.261</u>	<u>24.915</u>

9. Benefícios concedidos a terceiros

No período não existem benefícios concedidos a terceiros.

10. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestação Serviços		
Mercado interno	30.885	3.665
Vendas e prestações de serviços	<u>30.885</u>	<u>3.665</u>

11. Donativos e subsídios recebidos

A 31 de dezembro de 2022 a rubrica de subsídios à exploração diz respeito a donativos recebidos.

12. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços especializados	21.217	11.261
Serviços bancários	1.085	228
Honorários	1.083	-
Comunicação	516	530
Outros	7.904	1.879
	<u>32.155</u>	<u>14.098</u>

13. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2022 e 2021 foram:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações		
Pessoal	72.173	69.340
Sub-total	<u>72.173</u>	<u>69.340</u>
Encargos sociais		
Prémio extraordinário COVID-19	-	9.975
Encargos sobre remunerações	15.448	14.864
Outros	1.900	1.523
Sub-total	<u>17.347</u>	<u>26.362</u>
	<u>89.520</u>	<u>95.702</u>

14. Outros Gastos e Perdas

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros Gastos	920	500
Total Outros gastos	920	500

15. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

16. Eventos Subsquentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

A Administração não antecipa qualquer impacto significativo no negócio resultante do conflito na Ucrânia, pelo menos enquanto o conflito se cingir a essa região. Alguns efeitos secundários afetarão seguramente o negócio no que diz respeito ao aumento de custos operacionais decorrente do ressurgimento da inflação que este conflito veio agudizar.

O Contabilista Certificado:



O Diretor Executivo:

